

# Artigo final de sistemas distribuídos - Análise do Protocolo Kerberos: Autenticação e Segurança em Sistemas Distribuídos

Luiz Antônio Lima de Freitas Leite<sup>1</sup>, Max José Lobato Pantoja Junior<sup>1</sup>,  
Wesley Pontes Barbosa<sup>1</sup>, Luiz Sérgio Samico Maciel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN) – Universidade Federal Pará  
Belém, PA – Brasil

{luiz.freitas.leite,max.junior,wesley.pontes.barbosa,luiz.filho}@icen.ufpa.br

**Abstract.** *This article presents a study on digital security techniques in distributed systems, focusing on the Kerberos protocol. It explores the concepts of authentication, trusted third parties, and symmetric cryptography. Furthermore, a case study on its implementation in directory services (Active Directory) is presented, demonstrating its effectiveness in mitigating network threats.*

**Resumo.** *Este artigo apresenta um estudo sobre técnicas de segurança digital em sistemas distribuídos, com foco no protocolo Kerberos. São explorados os conceitos de autenticação, terceira parte confiável e criptografia simétrica. Além disso, é apresentado um estudo de caso sobre sua implementação em serviços de diretório (Active Directory), demonstrando sua eficácia na mitigação de ameaças em rede.*

## 1. Introdução

## 2. Conceitos de Segurança em Sistemas Distribuídos

### 2.1. Canais Seguros e Criptografia

Para garantir a confidencialidade e integridade dos dados trafegados...

### 2.2. Autenticação e Terceira Parte Confiável (TTP)

A autenticação em larga escala torna-se inviável se cada servidor precisar armazenar as senhas de todos os usuários. Surge então a necessidade de uma autoridade central confiável...

## 3. O Protocolo Kerberos

### 3.1. Arquitetura e Componentes

O Kerberos, desenvolvido pelo MIT, baseia-se no modelo de chave simétrica de Needham-Schroeder. Sua arquitetura é composta por três entidades principais...

### 3.2. Funcionamento e Troca de Mensagens

Uma característica fundamental do Kerberos é o uso de "Tickets". O usuário não se autentica em cada serviço; ele se autentica uma vez no AS e recebe um bilhete mestre (TGT)...

### **3.3. Mitigação de Ataques**

Para evitar que um atacante copie um ticket válido e o reutilize posteriormente (ataque de repetição), o Kerberos utiliza rigorosos carimbos de tempo...

## **4. Estudo de Caso: Microsoft Active Directory**

Embora o Kerberos tenha nascido no mundo Unix/Linux (projeto Athena do MIT), sua adoção massiva ocorreu através do Microsoft Active Directory (AD). Em um ambiente corporativo Windows...

### **4.1. Single Sign-On (SSO)**

A aplicação prática mais visível do Kerberos é a capacidade de *Single Sign-On*. O usuário insere suas credenciais apenas na estação de trabalho...

## **5. Conclusão**

### **Referências**